

Mudanças no projeto serão avaliadas pela Smop

Novamente, o que a administração atual terá de fazer é corrigir erros da gestão anterior, que inclusive havia sido informada pelos moradores a respeito. Helga Maria Steffen, de 64 anos, proponente da reunião, informou que inclusive um vídeo foi mostrado às autoridades. Ela se refere ao fluxo de água proveniente de vertentes nas áreas mais altas e que descem pela Estrada dos Galas.

Em um ponto próximo à pedreira, essa corrente, multiplicada em dias de chuva, atravessa a rua Getúlio Vargas e passa pelas propriedades. Contudo, ali

a construtora JLV colocou canos estreitos, que correm de um lado, cruzam a pista e seguem do outro. Helga revelou que, de tão frágeis os canos que atravessam já foram quebrados pelo fluxo intenso de veículos.

A Secretaria Municipal de Obras Públicas (Smop) foi representada pelo engenheiro Artur Pereira Filho. O profissional explicou que o material utilizado é aquele previsto no projeto entregue ao empreiteiro. Contudo, ele informou que avaliações visando alterar as características e buscando as melhorias nas condições podem ser feitas.

Largura da via preocupa

Outra questão lançada foi quanto à largura da via. Os moradores afirmam que será impossível dois veículos grandes passarem um pelo outro e podem ocorrer acidentes. Os recursos de R\$ 1,293 milhões são do programa Pró-transporte, que traz moldes estru-

turais prevendo espaço ao pedestre. A promessa agora é de que em duas semanas haja asfalto em todo esse trecho. A conclusão estava prevista para 5 de julho. Mas os dias de chuva contínua no período prejudicaram e houve Prorrogação de Prazo.